



16393 - Aspectos e Impactos Ambientais no Assentamento Agroana-Girau, Poconé Mato Grosso.

Environmental Aspects and Impacts in the settlement Agroana-Girau, Poconé Mato Grosso.

GARBELINI, Mara Rosângela¹; PAES, Rafael Pedrollo¹; RIBEIRO, Alexandre Rodrigues¹ COSTA, Henrique César da¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT, maragarbelini50@hotmail.com, rafaeldepaes@gmail.com, ivalex_6@hotmail.com, henrique.sg@msn.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo refletir acerca dos impactos ambientais e sociais provenientes da falta de infraestrutura em saneamento básico do assentamento rural Agroana-Girau, no município de Poconé, Mato Grosso. Serão abordadas as práticas da comunidade com o sistema de esgotamento sanitário, das embalagens de defensivos agrícolas, e a intensa relação destes com a qualidade da água dos mananciais que abastecem os moradores. As visitas a campo permitiram realizar o diagnóstico da situação atual e seus possíveis impactos socioambientais. A fase exploratória possibilitou o diálogo entre a equipe acadêmica e os agricultores familiares. Em relação à qualidade da água, foi relatado que algumas propriedades apresentam águas subterrâneas salobras. Em relação às embalagens de agrotóxicos, não há o recolhimento das mesmas pelos estabelecimentos que os comercializam. Poderá surgir alguma resistência por parte dos agricultores na implantação de sistema de gestão ambiental e da responsabilidade compartilhada. Poderá ocorrer também o entrave de recursos financeiros para implantação de sistema eficiente de tratamento do esgoto sanitário. A interação entre o conhecimento científico ao conhecimento popular da comunidade poderá proporcionar a construção de pessoas mais reflexivas e conscientes em relação aos impactos ambientais e à saúde da comunidade do assentamento. Conhecer melhor a realidade dos agricultores familiares, vivenciar a simplicidade da vida no campo e despertar a percepção de como se age coletivamente para transformar realidades a partir das pequenas ações, está sendo gratificante.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, esgotamento sanitário, águas subterrâneas.

Abstract: The present work aims to reflect on the social and environmental impacts arising from the lack of basic sanitation infrastructure of rural settlement Agroana-Girau, in the municipality of Poconé, Mato Grosso. Community practices will be addressed with the sanitary sewage system, the packaging of agrochemicals, and the intense relationship of these with the quality of the water of the springs supplying the residents. The field visits allowed diagnosis of the current situation and possible environmental impacts. The exploratory phase enabled the dialogue between academic team and the family farmers. In relation to water quality, it was reported that some properties feature brackish groundwater. With regard to the packaging of agrochemicals, no gathering of the same by the establishments that sell. There may be some resistance on the part of farmers in the implementation of environmental management system and the shared responsibility. May also occur the obstacle of financial resources for implementation of efficient system of



sewage treatment. The interaction between the scientific knowledge to popular knowledge of the community may provide the construction of more reflective and aware person, in relation to environmental and health impacts of the settlement community. Learn more about the reality of family farmers, experience the simplicity of country life and awaken the perception of how to act collectively to transform realities from the small actions, has been gratifying.

Keywords: solid waste, sewage, groundwater.

Introdução

A ineficiência do modelo e gestão do saneamento básico é uma realidade antiga no Brasil, que apesar de estabelecido por lei e essencial à qualidade de vida do homem, oferece uma série de lacunas em relação ao atendimento deste serviço (ARAÚJO, *et al.*, 2011).

Na zona rural a situação não é diferente, apesar das instituições governamentais como o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA oferecer suporte financeiro e técnico para a implantação dos assentamentos rurais, ainda é elevado o índice das residências que apresentam ausência de sistemas seguros de esgotamento sanitário. Outro desafio é a falta de programas de educação ambiental-sanitária, sensibilização e conscientização para atender as boas práticas de higiene e promover a saúde da comunidade (FILHO e SANTOS, 2001).

A justificativa da população da zona rural em não buscar a estruturação mais adequada para as questões básicas do local se deve a inexistência do grau de percepção ambiental em relação ao risco para a saúde (FARIAS *et al.*, 2009).

A maior parte das residências rurais possuem banheiro e canalização do esgoto. No entanto, isto não minimiza os impactos ambientais e sociais, pois os dejetos domésticos são dispostos em valas abertas pelos próprios residentes sem critério técnico e quando saturadas são aterradas. Parte deste esgoto pode infiltrar e contaminar tanto o solo como as águas subterrâneas que alimentam os poços próximos, devido à concentração de carga orgânica.

Outro agravante ao meio ambiente é o descarte de embalagens de agrotóxicos diretamente ao solo. Na Lei nº 7.802, de 1989, que dispõe do destino final dos resíduos e embalagens de agrotóxicos, entre outras providências consta no artigo 6º, parágrafo 2º “Os usuários de agrotóxicos, seus componentes e afins deverão efetuar a devolução das embalagens vazias dos produtos aos estabelecimentos comerciais em que foram adquiridos, de acordo com as instruções previstas nas respectivas bulas, no prazo de até um ano, contado da data de compra”.

No artigo 19º da mesma Lei, consta no parágrafo único que “As empresas produtoras e comercializadoras de agrotóxicos, seus componentes e afins, implementarão em colaboração com o Poder Público, programas educativos e



mecanismos de controle e estímulo à devolução das embalagens vazias por parte dos usuários”.

As condições expostas supracitadas retratam risco de impacto às águas subterrâneas, ao solo e conseqüentemente à saúde da população assentada, influenciando diretamente na qualidade de vida.

O presente trabalho tem como objetivo discutir acerca dos impactos ambientais e sociais do assentamento rural Agroana-Girau tendo como ponto de vista o saneamento básico e a qualidade de vida da população. Será destacada a prática desta comunidade com o sistema de esgotamento sanitário e resíduos sólidos relacionando-a com a qualidade da água dos mananciais.

Metodologia

A classificação do Pantanal mato-grossense em 11 sub-regiões foi baseada na heterogeneidade de paisagens, na intensidade e duração da inundação. A sub-região do Pantanal de Poconé, onde se localiza o assentamento em estudo, cobre 11% do Pantanal Brasileiro, com área de 17.945 Km². A respeito da sazonalidade possui duas estações bem definidas, seca entre junho e novembro, estação chuvosa entre outubro a abril e período de inundação entre dezembro a maio (ADÂMOLI, 1982).

O período exploratório foi realizado entre os meses de març o a maio do ano de 2014 pelo grupo de extensão formado por docentes e discentes regido pela Universidade Federal de Mato Grosso, junto à comunidade rural do assentamento Agroana-Girau, localizado no município de Poconé – MT. A localidade pertence   bacia hidrográfica do rio Paraguai, a nordeste do pantanal mato-grossense. Sua distância de Cuiabá pela BR – 070 são de 95 km, e suas coordenadas geográficas são 16^o15'24"S e 56^o36'24"W.

O diagnóstico da situação atual no assentamento é alcançado a partir de visitas a campo. Os pontos principais a serem observados são:

- Disposição dos efluentes líquidos domésticos
- Disposição dos resíduos sólidos domésticos
- Disposição dos resíduos sólidos oriundos da atividade econ mica
- Manancial de captação de água de abastecimento para consumo humano e para irrigação

A maneira de identificar esses t picos foi através de observações feitas in loco, entrevista com agricultores e registros fotográficos.

Resultados

Foi obtido relatos dos agricultores em relação à qualidade da água de abastecimento.

Segundo as informações adquiridas nas entrevistas, a qualidade da água de algumas propriedades apresentam águas subterrâneas salobras. Em relação às embalagens de agrotóxicos, foi relatado que não há o recolhimento das mesmas pelos estabelecimentos comerciais onde foram comprados. Desta forma, há uma transferência de responsabilidade da destinação final do material dos comerciantes para os agricultores familiares.

Para tanto, serão analisados os possíveis impactos socioambientais referentes à disposição de esgotamento sanitário em fossas negras, sua proximidade aos poços semi-artesiano, e o descarte de embalagens de agrotóxicos diretamente ao solo. Estas práticas comprometem os mananciais pela percolação do efluente e das águas pluviais. Posteriormente podem contaminar as águas de abastecimento para consumo humano e irrigação das diversificadas culturas.

As valas sem nenhum tipo de impermeabilização recebem os dejetos sanitários que geralmente são abertas pelos próprios moradores. Esgotada sua capacidade, são desativadas e coberta com materiais inertes (plásticos, madeiras, embalagens, papelão, entre outros) e uma camada de solo, conforme Figura 1.



Figura 1. Visão parcial de fossas negras com sua capacidade esgotada.



Conclusão

Pelo diagnóstico realizado, foi possível notar baixa percepção da comunidade em relação aos princípios de educação sócio ambiental, dos danos causados ao meio ambiente e à sua própria saúde. Isso pode ser identificado, por exemplo, ao observar o uso de fossas negras, sanitários rudimentares e o descarte inadequado de embalagens de agrotóxicos que potencializam a contaminação às águas subterrâneas.

Poderá surgir alguma resistência por parte dos agricultores na implantação de sistema de gestão ambiental, que sugere procedimentos corretos e responsabilidade compartilhada sobre a vida do produto, da sua aquisição até o retorno das embalagens de defensivos agrícolas ao estabelecimento responsável pelo recolhimento e destinação final adequada, ou seja, a logística reversa.

Outro desafio a ser destacado é o entrave de recursos financeiros para implantar sistema de tratamento do esgoto sanitário ecológicamente correto, pois geralmente, os recursos são disponibilizados pelas instituições públicas.

A interação entre o conhecimento científico baseado nas leis e educação ambiental com o respeito ao conhecimento popular da comunidade proporcionará a construção de pessoas mais reflexivas e conscientes, em relação aos impactos ambientais e à saúde da comunidade do assentamento.

A possibilidade de fazer parte de um grupo de extensão, conhecer melhor a realidade dos agricultores familiares, compartilhar ideias, trocar informações, vivenciar a simplicidade da vida no campo e despertar a percepção de como se age coletivamente para transformar realidades a partir das pequenas ações, está sendo deveras gratificante.

Referências Bibliográficas

ADÂMOLI, J. 1982. **O Pantanal e suas relações fitogeográficas com os Cerrados. Discussão sobre o conceito de "Complexo do Pantanal"**. XXXII Congresso Nacional de Botânica. Sociedade Brasileira de Botânica, Teresina, Brasil.

ARAÚJO, G. V. R.; SILVA, R. C. P.; PAZ, D. H. F.; OLIVEIRA, B. C.; EL-DEIR, S. G. **Ausência de Saneamento Básico no Semiárido Pernambucano: A Percepção de Moradores da Comunidade de Poço da Cruz, Ibimirim - PE**. II Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, 6 a 9 de Novembro de 2011, Londrina - PR.

BRASIL. Lei nº 7.802, de 11 de julho de 1989. **Dispõe sobre a pesquisa, a experimentação, a produção, a embalagem e rotulagem, o transporte, o armazenamento, a comercialização, a propaganda comercial, a utilização, a**



importação, a exportação, o destino final dos resíduos e embalagens, o registro, a classificação, o controle, a inspeção e a fiscalização de agrotóxicos, seus componentes e afins, e dá outras providências. Brasília 1989.

FARIAS, M.; BACELAR, B.; GOMES, R. K. L.; PINHEIRO, T. EL-DEIR, S. G. **Resíduos sólidos em comunidades rurais e urbanas, estudo de caso nas comunidades de Lajes e Poço do Boi (Ibimirim-Pe).** Congresso Brasileiro para o Progresso da Ciência, 2009.

FILHO, J. D; SANTOS, D. C. G. **Avaliação das Condições de Saneamento num Assentamento em Sergipe.** In 21º Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental 16 a 21 de setembro de 2001. João Pessoa – Paraíba.